IMPACTOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS NA GESTÃO ESCOLAR



ELISABETE BISPO DOS SANTOS
Graduação em Pedagogia e Licenciatura Plena pela Faculdade UNAR em 2009; especialista em Pós-graduação Lato Sensu em História, Arte e Educação nos Museus Paulistas pela Faculdade Unificada do Estado de São Paulo (2019); Professora da Educação Infantil na EMEI JG de Araújo Jorge da Prefeitura de São Paulo.

RESUMO

A prática avaliativa leva o educador a refletir sobre o fato de que a aprendizagem deve ser considerada um processo em construção, independentemente das oportunidades que o meio oferece. Neste contexto, professores e gestores devem assumir um compromisso diante das diferenças individuais de seus alunos. O objetivo do estudo foi investigar os possíveis impactos das avaliações externas na escola e como a gestão escolar pode contribuir para a melhoria do desempenho educacional a partir dos índices gerados por essas avaliações. O método utilizado na pesquisa foi a análise documental. Foram analisados dados relacionados ao resultado do Inep, indicando o resultado do Sistema de avaliação de Educação Básica a partir de duas variáveis: percentual adequado da aprendizagem em português e matemática. Foram analisados também os questionários respondidos por Diretores, Professores e alunos a partir dos microdados SAEB/INEP 2019. Os dados foram obtidos a partir da plataforma QEdu, um portal online que reúne informações sobre escolas públicas, municipais, estaduais e privadas. Os resultados indicaram que há desafios significativos nas escolas brasileiras em termos de avaliação. Renunciar ao uso da autoridade que o sistema lhe faculta e autoriza, rever a metodologia de trabalho em sala de aula, criar uma mentalidade junto aos alunos e aos pais são pontos de maior atenção frente aos problemas da avaliação. Ações como o incentivo a formação continuada, a transparência entre as relações, a manutenção de um ambiente positivo na escola, a busca pelo desenvolvimento socioemocional dos alunos e a implantação de estratégias com base em dados podem corroborar uma boa gestão com base no feedback das avaliações.

PALAVRAS-CHAVE: Ideb; Gestão Com Base Em Dados; Metodologia; Reflexão; Alunos; Impactos e Avaliações Externas.

INTRODUÇÃO

O conceito de avaliação se baseia em um processo contínuo, no qual o estudante é protagonista de sua própria aprendizagem, tendo como base o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes. Dessa forma, se a compreensão dos alunos deriva de sua experiência de vida, o mesmo acontece com o educador: Há diferentes maneiras do professor entender o aluno, pela sua maior ou menor facilidade em determinada área do conhecimento, pelas expectativas pré-determinadas (Hoffman, 2019).

Avaliação de aprendizagem é tema aqui considerado no contexto dos diferentes níveis da avaliação educacional direcionada à educação básica do país. Tal avaliação Educacional, no âmbito da educação básica, comporta definições estabelecidas em Legislação, desde documentos mais amplos, como a Constituição Brasileira, as Diretrizes e Bases da Educação Nacional para a Educação Básica, o Plano Nacional e o Estadual de Educação, passando pelos referentes aos Sistemas de Ensino Estaduais e Municipais até os estabelecidos em cada escola, como o Projeto Político Pedagógico, o Regimento Escolar, a proposta curricular relacionada em programas e planos de Ensino dos professores de cada fase, série e classe, chegando finalmente a avaliação da aprendizagem escolar de cada criança e jovem do país (Penin, 2021).

A tarefa do professor é descobrir o aparecimento das linhas internas de desenvolvimento. O processo de desenvolvimento não coincide com o da aprendizagem. Mas o processo de desenvolvimento segue o da aprendizagem que cria a área de desenvolvimento potencial. O que a criança pode fazer hoje com o auxílio de adultos poderá fazer amanhã por si só (Vygotsky et al., 1988).

Melhorar a aprendizagem do aluno (viabilizando seu direito de aprender) pressupõe: melhorar o ensino e melhorar a satisfação do professor no trabalho (Penin, 2021)

Observada tal extensão da avaliação escolar, é claramente entendido que, na atualidade, toda ação no âmbito da educação e da escola, necessariamente, torna-se objeto de Avaliação, visando corrigir desvios, inadequações, e apontar acertos, seja da estrutura e organização da escola, seja do ensino, e em consequência, auferir resultados que proporcionam melhoria na aprendizagem dos estudantes (Penin, 2021).

Quando se fala em avaliação de desempenho escolar, considera-se que se deveria estar subentendido o processo sistemático de coleta de dados, oferecendo subsídios pré-estabelecidos e conhecidos por aqueles que serão avaliados, o que permite a formação de um julgamento de valor, baseado em evidências elaborado por indicadores e coleta de dados que demonstrem seu desempenho. Frequentemente, ao invés de uma avaliação de desempenho, o que se faz é simplesmente um julgamento de valor, sem bases concretas e sem critérios definidos. Considera-se importante a abordagem da temática porque se acredita que a avaliação é um elemento-chave de todo o processo de ensinar e aprender. O processo avaliativo demonstra uma prática em que se possa buscar melhorias para o processo de ensino e aprendizagem, devendo ser mediadora, reflexiva e ir em direção à ação, valorizando o aprender e as melhores oportunidades de aprendizagem em detrimento de considerar apenas meros resultados (Hoffmann, 2019).Portanto, o objetivo do estudo

foi investigar os possíveis impactos das avaliações externas na escola e como a gestão escolar pode contribuir para a melhoria do desempenho educacional a partir dos índices gerados por essas avaliações.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma análise documental, com um olhar voltado para uma metodologia de investigação científica, professores, utilizados documentos como análise de coleta de dados do Saeb e SARESP através da plataforma QEdu (2023) a fim de se compreender e examinar o tema da avaliação e os impactos que causa na formação de professores , pois as " culpas " sobre tais fracassos podem significar um dos maiores obstáculos a discussão entre os professores sobre sua prática avaliativa (Hoffmann, 2019) .

A pesquisa buscou monitorar a qualidade dos sistemas de ensino através da metodologia de análise documental de acordo com Sá-Silva et al. (2009). Consideraram-se para a análise componentes utilizados no cálculo do IDEB. Este exame mede o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes da quarta e da oitava séries (quinto e nono anos) de escolas públicas. Foram analisados também os questionários respondidos por Diretores, Professores e alunos a partir dos microdados SAEB/INEP 2019. Com os resultados em mãos, foi possível obter um diagnóstico da situação nacional e regional da educação no país.

Essa pesquisa de cunho qualitativo, buscou analisar os dados vindos da plataforma QEdu, um portal online gratuito e aberto que reúne informações oficiais sobre escolas públicas, municipais, estaduais e privadas, além da plataforma do SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), que fornece indicadores de extrema relevância para subsidiar o monitoramento das políticas públicas da educação.

Sendo assim, o material utilizado foi o computador e plataformas digitais, como o Google Planilhas, para reunir as informações de forma clara e objetiva. Tanto o website QEdu quanto a plataforma do SARESP foram escolhidos devido à sua acessibilidade e confiabilidade.

A coleta de dados foi realizada na Plataforma Qedu.org.br/Brasil/aprendizado. A metodologia considerou o resultado do Inep, através dos gráficos disponíveis na plataforma estudada, demonstrando a evolução no período de 2017 a 2021.

Os números divulgados no momento da pesquisa, dizem respeito ao ano de 2021, quando a maioria das escolas estava fechada, ou funcionando de forma híbrida.

O Inep indica resultado do Sistema de avaliação de Educação Básica, a partir de duas variáveis: taxa de aprovação e evasão, levantadas pelo Censo anual da Educação, sendo calculadas a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo escolar, e das médias de desempenho no Sistema de avaliação da Educação Básica [SAEB].

O SAEB é uma avaliação por amostragem para alunos dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio, ocorrendo a cada dois anos. A edição anterior foi em 2021,

o último divulgado em 2020 referente ao ano anterior de 2019. O SAEB permite que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país, a partir das evidências (INEP, 2024).

O instrumento de coleta de dados foi utilizado pelo SAEB e pela SARESP: os dados retirados do SARESP têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e redação. Os resultados utilizados para orientar as ações da Pasta integram o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp), Devido à quantidade de dados, os dados retirados do SARESP, foram coletados apenas nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Foram adotadas as seguintes questões norteadoras: Quais são os possíveis impactos da avaliação de desempenho na gestão escolar e nos professores? Quais as consequências da avaliação de desempenho escolar para o aluno? Como a gestão escolar pode contribuir para a melhoria do desempenho educacional?

A Figura 1 apresenta uma síntese do protocolo de pesquisa.

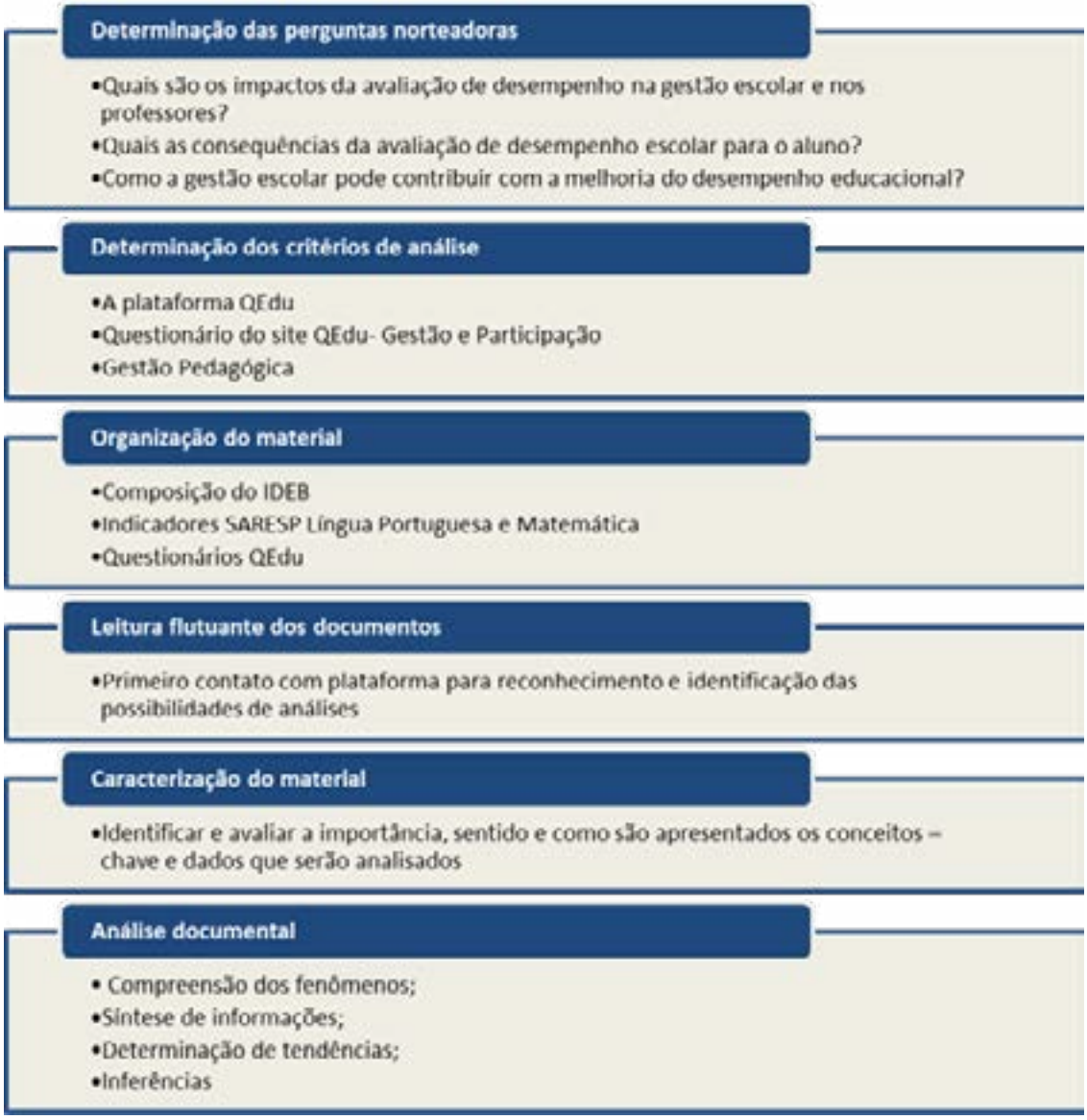


Figura 1. Síntese do protocolo de pesquisa adotado - Fonte: Dados originais da pesquisa

RESULTADO E DISCUSSÃO

A plataforma QEdu é uma ferramenta com o objetivo de fornecer dados relacionados com a educação, a fim de proporcionar maior visualização, analisando de forma simplificada, indicadores para esta pesquisa. O site foi criado em 2012 com a missão de dar vida aos dados para que possamos aplicar melhores metodologias, contando com dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos [PISA] Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP], rendimento e censo escolar , além de outras finalidades que não são necessárias para essa pesquisa , assim essas ferramentas possibilitam comparar resultados através dos anos , facilitando coleta de dados e visualização para esta pesquisa .

Outra ferramenta explorada na plataforma para obtenção de dados desta pesquisa foi a área dos questionários. Para esse estudo foram coletadas as informações dos diretores, professores e alunos do Ensino Fundamental das instituições públicas, municipais e estaduais, para se analisar os aspectos da gestão pedagógica e participação e comparar esses tópicos entre as diferentes instituições.

A Figura 2 mostra como funciona a página da plataforma dos questionários, na Figura 3 é possível analisar como é calculado o Ideb. Esse indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, considera-se que o 10 é praticamente inatingível, o que significaria que todos os alunos obtiveram o rendimento esperado.

Os dados demonstrados na Figura 3 referem-se ao ano de 2017 dos alunos do Ensino Médio de uma escola pública, 4,23 foi a nota padronizada em português e matemática de acordo com a prova Saeb 2021. A interpretação dos resultados do Saeb deve ser realizada com apoio das escalas de proficiência, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, porém foram excluídas da análise geral deste trabalho, por não ir de encontro aos aspectos da avaliação.

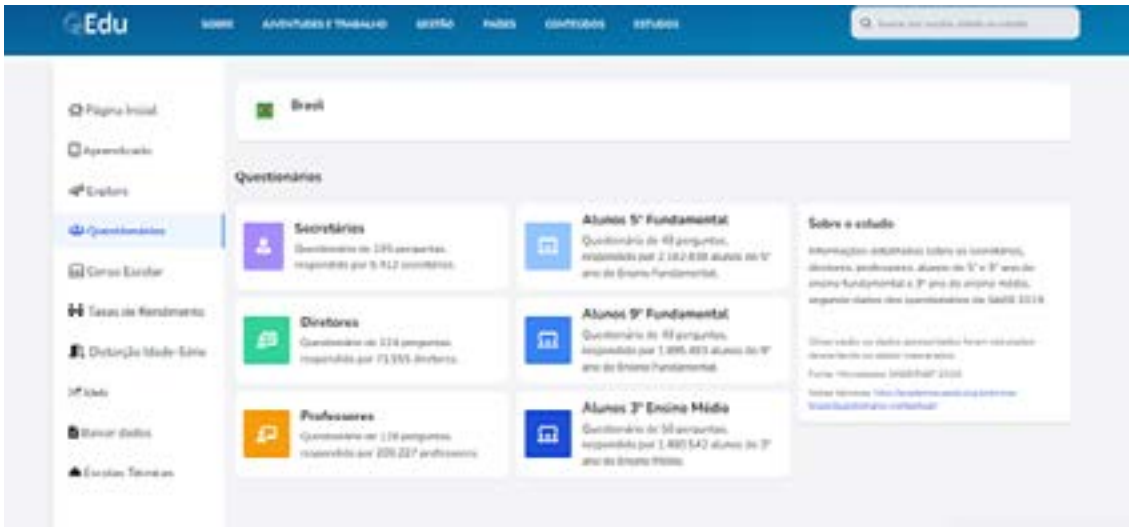


Figura 2. Plataforma Qedu

Fonte: QEdu (2023)

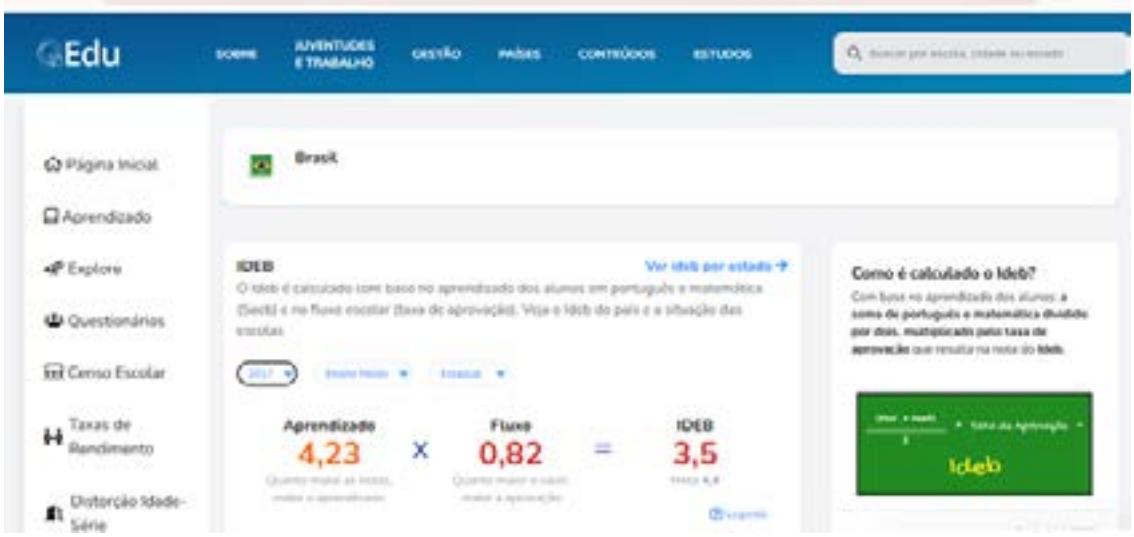


Figura 3. Plataforma Qedu

Fonte: QEdu (2023)

QUESTIONÁRIO DO SITE QEDU- GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Os questionários disponíveis na plataforma QEdu para professores e diretores abrangem sete tópicos apresentados por dependência administrativa (escolas públicas, municipais e estaduais) e tipo de escola (todas e somente escolas técnicas), o que facilitou a visualização e comparação dos dados. Os secretários foram questionados a partir de 9 tópicos. Em relação aos alunos, são apresentados dados dos tópicos Perfil de Estudos (Tabela 1). Esta pesquisa considerou apenas as informações dos questionários SAEB 2019 aplicados a diretores, professores e alunos

Público-alvo	Total de Respondentes	Tópicos	Número de questões
Professores	199 159	1. Perfil; 2. Recursos e Infraestrutura; 3. Gestão e Participação; 4. Gestão Pedagógica; 5. Gestão Pedagógica; 6. Violência; 7. Práticas Pedagógicas.	128

Tabela 1. Tópicos do questionário disponível na plataforma QEdu com base nos microdados SAEB/INEP 2019 (QEdu, 2023)

(conclusão)

Público-alvo	Total de Respondentes	Tópicos	Número de questões
Diretores	65.739	1. Perfil 2. Condições de funcionamento da escola 3. Recursos e Infraestrutura 4. Gestão e Participação 5. Gestão Pedagógica 6. Educação Inclusiva 7. Avaliação do Instrumento.	224
Secretários	5.327	1. Perfil 2. Organização e planejamento 3. Conselhos de gestão 4. Educação infantil 5. Ensino Fundamental 6. Ensino Médio 7. Avaliação 8. Plano de carreira 9. Avaliação do questionário.	195
Alunos 5º ano EF	2.123.124	1. Perfil 2. Estudos	48
Alunos 9º ano EF	1.834.441	1. Perfil 2. Estudos	49
Alunos 3º ano EM	1.427.420	1. Perfil 2. Estudos	50

A gestão em sala de aula é essencial para estabelecer novos caminhos no processo de ensino-aprendizagem, além de trazer motivação aos alunos. De acordo com o questionário do site QEdu respondido pelos professores em 2019, em 75% das escolas públicas, 74% das estaduais e 76% das municipais do Brasil, o bom funcionamento da escola, motiva e inspira tanto os professores quanto os alunos.

Esse mesmo questionário citado mostrou que as avaliações externas têm ajudado a melhorar o processo de ensino e aprendizagem da escola, 65% em escola pública, 66% nas estaduais e 66% nas municipais. As avaliações externas não servem para punir ou premiar as escolas, mas para contribuir para que o sistema tenha melhores resultados, observando a aprendizagem dos

alunos.

Avaliação deve ser vista como um mecanismo para que o professor, possa detectar as dificuldades dos alunos, possibilitando ao aluno construir novos conhecimentos (Hoffman, 2019).

Um dos papéis do diretor e dos professores é assegurar as questões relacionadas à qualidade da convivência e gestão de conflitos, 50% em escola pública, 49% nas estaduais e 52% nas municipais.

Criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e motivador, aprimorando a qualidade de ensino, pode contribuir com a melhoria do desempenho educacional. A educação de hoje só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para a melhor aprendizagem (Hoffmann 2019).

GESTÃO PEDAGÓGICA

A repetição de ano tem um efeito negativo sobre todas as áreas de aprendizagem (linguagem, leitura e matemática), assim como, de adaptação socioemocional, ou seja, dificuldades de relação com o grupo de pares, baixa autoestima e problemas de comportamento, 51% das escolas públicas, 49% das estaduais e 52% das municipais, professores acreditam que repetir de ano é bom para o aluno que não apresentou desempenho satisfatório. O processo de avaliação pressupõe formas de aferição para garantir a confirmação dos conhecimentos que o aluno aprendeu e daqueles que não conseguiu aprender, não sendo um processo individual e isolado, mas um processo coletivo, social e cultural (Afonso, 2000).

Dados sobre a aprendizagem dos alunos nas avaliações externas, na Figura 4, demonstram que na cor laranja, os alunos estão no nível adequado, considerado nível básico de que precisam melhorar, o nível de proficiência em 2017, 59% está no nível baixo que se demonstra na cor vermelha, os alunos neste nível apresentam pouquíssimo aprendizado. É necessária a recuperação de conteúdo. De acordo com o questionário QEdu, 67% das escolas públicas, 67% das estaduais e 66% das municipais, os professores concordam que as avaliações externas têm ajudado a melhorar o processo de ensino-aprendizagem das escolas.

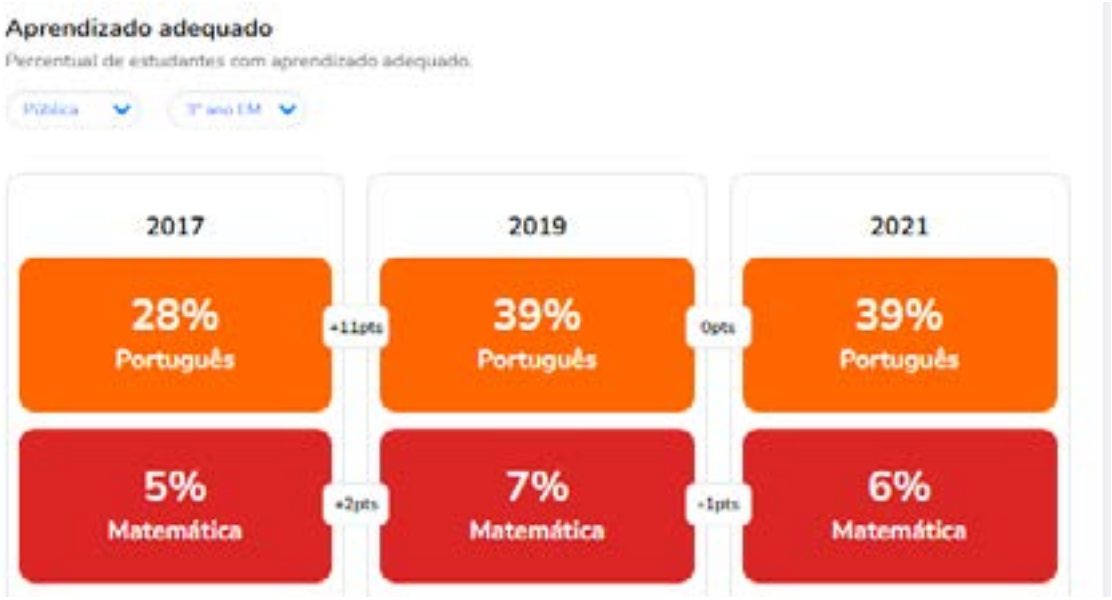


Figura 4. Percentual dos estudantes com aprendizado adequado disponível na plataforma QEdu
Fonte: QEdu (2023)

As avaliações externas servem para redirecionar as práticas pedagógicas, além de permitir um diagnóstico dos problemas que estão afetando a aprendizagem dos alunos. Existem duas práticas completamente diferentes, a saber: examinar e avaliar. Para ele avaliar significa subsidiar a construção do melhor resultado possível e não pura e simplesmente aprovar ou reprovar alguma coisa. Os exames engessam a aprendizagem; a avaliação a constrói fluidamente. Trazendo para o contexto do texto, os exames dizem respeito à avaliação tradicional e a avaliação diz respeito à avaliação mediadora (Luckesi, 2005).

Ainda segundo os dados do questionário QEdu 68% das escolas públicas, 68% das estaduais e 67% das municipais, os estudantes apresentam problemas de aprendizagem.

De acordo com a Figura 5, a cor laranja representa que o aluno está abaixo da média de 50%, mesmo sendo considerado aprendizado adequado, o aluno demonstra insucesso de proficiência. O baixo desempenho escolar é um fenômeno complexo e multifatorial, está ligado a etiologias diversas, e é comumente associado a prejuízos emocionais, baixa autoestima, e desmotivação, além de repercutir negativamente nos vários contextos nos quais o indivíduo está inserido. Avaliação enquanto relação dialógica vai conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e pelo professor, como ação-reflexão-ação que se passa na sala de aula em direção a um saber apropriado, enriquecido, carregado de significados, de compreensão (Hoffmann, 2019).



Figura 5. Percentual dos estudantes com aprendizado adequado disponível na plataforma QEdu
Fonte: QEdu (2023)

A análise da pesquisa revelou que apesar do aparente fracasso escolar nos anos de 2017 a 2021 para as disciplinas de português e matemática, 93% dos professores, tanto das escolas públicas, municipais e estaduais, consideram os resultados das avaliações externas para o seu planejamento. Os resultados dessas avaliações podem se relacionar com o Projeto Político-Pedagógico da escola e com o planejamento e atuação do professor em sala de aula, pois acredita-se que a partir disso, esses índices podem ser melhorados e modificados (Hoffmann 2019).

Analisando a afirmação de Macedo (2005), percebe-se que a educação precisa avançar, bem mais na formação da gestão, para que consigam se apropriar dos resultados.

O fato de os professores terem conhecimento dos dados das avaliações externas não faz com que os resultados se modifiquem.

A avaliação é um termômetro dos esforços do professor. Ao se analisarem os resultados do rendimento escolar dos alunos, obtêm-se informações sobre o desenvolvimento do seu próprio trabalho (Libânio, 2004).

CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR A PARTIR DO FEEDBACK DAS AVALIAÇÕES

O ponto de partida para atuar com a avaliação tanto para gestores, como para professores, é saber o que se vai avaliar e para quê. Sendo a avaliação uma tarefa complexa, não se pode concebê-la sem um fim específico, ou seja, a melhoria na qualidade da aprendizagem, bem como da educação ofertada na escola. É por isso que, além das avaliações internas, os alunos e a escola também passam pelas avaliações externas.

Considera-se que, investir nas formações dos professores, deixando as expectativas claras, além de fomentar um ambiente agradável, são ações que podem ser desenvolvidas pelos gestores para um aproveitamento adequado das avaliações na escola, promovendo uma aprendizagem satisfatória.

De acordo com os dados da plataforma QEdu, 97% dos professores são orientados na escola pela secretaria a prepararem seus alunos para avaliações externas, assim como 97% dos resultados das avaliações são utilizados nos planejamentos das ações da escola. Com isso, a gestão escolar deve criar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral dos alunos, no qual suas necessidades pedagógicas e socioemocionais sejam atendidas, evitando possíveis impactos negativos da avaliação de desempenho na gestão escolar.

As consequências da avaliação de desempenho escolar para o aluno, são avaliar no que ele precisa melhorar. O feedback tem o objetivo de informar aos alunos como eles estão se saindo e com isso ajudá-los a melhorar e desenvolver bons resultados.

Considera-se que a gestão escolar pode contribuir com a melhoria do desempenho escolar, acompanhando os resultados, implementando estratégias pedagógicas, sendo possível otimizar o desempenho escolar, o aprendizado e consequentemente os resultados.

Quando se fala em avaliação na perspectiva da construção de aprendizagem, deve-se pensar em professores capacitados, alunos motivados e acompanhados de acordo com suas devolutivas e em documentos escolares que visam cumprir a lei e os direitos dos alunos (Hoffman, 2019).

Com base nos resultados encontrados neste estudo, sistematizaram-se na Figura 6, algumas ações da gestão escolar que se considera que podem contribuir para o desempenho dos alunos com base no feedback das avaliações.



Figura 6. Ações da gestão escolar que podem contribuir para o desempenho dos alunos com base no feedback das avaliações.Fonte: Resultados originais da pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise documental realizada evidenciou que, apesar dos avanços na legislação e das políticas públicas voltadas para a avaliação escolar, ainda há desafios a serem enfrentados nas escolas brasileiras. Os resultados da pesquisa revelaram que, apesar dos esforços na formação inicial dos professores, é necessário investir na formação continuada e qualificação da equipe escolar para garantir uma educação de qualidade. Em conclusão, a avaliação requer um olhar diferenciado para perceber que os alunos estão em constante construção, passando a considerar a diversidade e a individualidade de cada um. O aluno tem direito à avaliação para garantir a continuidade de aprendizagens e favorecer o avanço do seu processo de construção do conhecimento. É importante ressaltar que a análise documental foi realizada com base em dados disponíveis na plataforma QEdu, e que a quantidade de dados disponíveis pode ter limitado a abrangência da pesquisa, uma vez que os questionários disponíveis encontrados foram somente do ano de 2019. Recomenda-se que futuros estudos investiguem outras fontes de dados e utilizem abordagens qualitativas para aprofundar a compreensão da realidade das avaliações.

REFERÊNCIAS

Afonso, A. J. 2000. **Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação**. 2 ed. Cortez, São Paulo, SP, Brasil.

Hoffmann, J. 2019. **Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Mediação, Porto Alegre, RS, Brasil.

INEP. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb. Acesso 16 abr. 2024.

Libanêo, J. C. 2004. **Didática**, Cortez, São Paulo, SP, Brasil.

Luckesi, C. C. 2005. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. 2°ed. Malabares, Salvador, BA, Brasil

Macedo, L. de. 2005. **Funções da avaliação escolar hoje**. In. **Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos?** Artmed, Porto Alegre, RS, Brasil.

QEdu. 2023. Plataforma QEdu. Disponível em: https://qedu.org.br/. Acesso 16 abr. 2024.

Penin, S. T. de S. 2021. **Avaliação de Desempenho**. Piracicaba: SP Série Acadêmica, Pecege, Piracicaba, SP, Brasil.

Sá-Silva, J. R.; Almeida, C. D. de Guindani, J. F. 2009. **Pesquisa Documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Amp; Ciências Sociais, 1(1).

Vygotsky, L.; Luria, A.R.; Leontiev, A.N. 1988. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. Ícone, São Paulo, SP